



Salão Nobre dos Paços do Concelho

Reunião Ordinária de 24-11-2021

Ata nº 23

Membros da Câmara Municipal	Cargo	P/F/S
Manoel Batista Calçada Pombal	Presidente da Câmara Municipal	P
José Augusto Passos Rodrigo	Vereador	P
Maria do Sameiro Sousa Domingues Lima	Vereador	P
Manuel Fernandes Ramos dos Santos	Vereador	P
Maria Lina Cunha	Vereador	P
José Custódio Domingues	Vereador	P
Sónia Maria Esteves Trancoso	Vereador	P

P-Presença F-Falta S-Suspensão

Situação financeira em 18-11-2021

Operações Orçamentais	597.393,28€
Operações de Tesouraria	550.983,23€
Documentos	0,00€

Início da reunião:14.30 horas

Esta reunião foi secretariada por Sandra Cristina Pires, Chefe de Divisão da Divisão de Gestão Municipal.



I – Antes da ordem do dia

O Presidente da Câmara Municipal deu início à reunião cumprimentando todos os membros do executivo, o público que se encontra de forma presencial e o público que acompanha a reunião via online.

O Presidente da Câmara Municipal informa que decorreu no domingo anterior a Taça de Ciclocrosse, organizada pela Melsport em conjunto com a Associação da Ciclismo do Minho e a Federação Portuguesa de Ciclismo. Afirmo que o evento foi um grande sucesso com muitos atletas, muitos dos quais oriundos da vizinha Galiza, que permitiu afirmar mais uma vez o Município de Melgaço na área do Ciclismo.

Prosseguiu informando que na Segunda-feira passada decorreu a inauguração das obras efetuadas no centro de Estágios de Melgaço que contou com a presença do Sr. Ministro da Educação, com tutela da Juventude e Desporto. O investimento realizado no Centro de estágios nos últimos 3 anos ascende a cerca de 800.000€, tendo sido requalificado o estádio, a pista de atletismo, o pavilhão gimnodesportivo, melhoria das condições do ginásio e aquisição de novos equipamentos. Afirmo que são intervenções de elevada importância uma vez que o Centro de estágios não sofria obras desde a sua inauguração há 20 anos atrás. Estas intervenções melhoraram significativamente as condições de acolhimento de estágios, e utentes de todas as áreas do desporto, para além de garantir as melhores condições aos estudantes do IPVC no âmbito do Protocolo existente. O Presidente continua a intervenção realçando que para além da inauguração das obras de melhoria das condições do Centro de estágios, houve lugar a mais momentos, nomeadamente com a presença do Presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo que anunciou a candidatura nacional para a realização do Europeu de XCO para o ano de 2025 em Melgaço. Foi com a recente inauguração da pista de XCO que tal foi possível e que tem sido altamente elogiada. O Sr. Ministro da Educação na sua intervenção anunciou a realização em Melgaço, da Taça de Desporto Escolar de 2022, caso haja condições para a fazer devido à Pandemia que permitirá trazer ao Concelho cerca de 1500 alunos.

O Presidente transmitiu que houve lugar a um momento seguinte já na Pousada da Juventude, onde foi assinado um Protocolo tripartido entre o Município de Melgaço, o IPVC e a Movijovem, que visa a melhoria da capacidade de resposta da pousada junto do IPVC, tendo ficado o Município de Melgaço responsável por fazer obra de melhoria das condições do edifício e o IPVC responsável pela gestão do mesmo. Além deste protocolo foi assinado também o acordo de colaboração entre o Município de Melgaço e a Movijovem para a criação do Cartão Jovem Municipal.

O Presidente prossegue a sua intervenção anunciando que no próximo fim de semana decorrerá a Festa do Espumante, convidando todos os vereadores a estarem presentes, que contará na sexta feira, para a abertura, com a presença da Sra. Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, que irá fazer uma visita à obra da Zona empresarial de Alvaredo para que possa constatar como estão a ser utilizados os meios públicos disponibilizados ao interior e haverá também oportunidade de a Sra. Ministra conversar com os empresários que pretendem instalar-se na Zona empresarial. Irá também a Cristóval fazer uma visita ao Marco n.º 1.



O Presidente continua informando que abraçaram para primeira ação do presente mandato a 1.ª Quinzena da Igualdade de género que arrancará no dia 25 (Dia internacional da luta contra a violência doméstica). Neste seguimento pretende deixar umas notas escritas que se transcrevem de seguida:

«No novo mandato que agora se inicia, o tema da Igualdade de Género será considerado como assunto central em toda a ação da Câmara Municipal.

Desde 1948 que o princípio da igualdade de direitos dos homens e das mulheres está presente na Declaração Universal dos Direitos Humanos. Mais tarde, a Constituição da República Portuguesa, no seu art.º 13º, veio também afirmar o princípio da igualdade como um direito fundamental.

Várias têm sido as recomendações e orientações nesta matéria, tanto a nível internacional como nacionalmente. Dão conta desta preocupação quer a Agenda 2030, adotando o lema “não deixar ninguém para trás”, quer os programas dos vários governos nacionais após 1974.

Recentemente, a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação – Portugal + Igual, marcou um novo ciclo em Portugal em matéria de igualdade, assumindo “como central a eliminação dos estereótipos de género (...) [que] Constituem ideias preconcebidas e generalizadas sobre os atributos e características que devem ou não ser possuídos por mulheres e por homens, sobre os comportamentos considerados socialmente adequados e sobre os papéis que mulheres e homens devem desempenhar em função do seu sexo”.

Pelo facto de se terem verificado já alguns progressos, pensa-se muitas vezes que se trata de um assunto que já está resolvido, o que leva a que seja ignorado, sendo desvalorizadas ações que combatam as desigualdades tanto na vida coletiva como na vida familiar. Sabe-se, todavia, que todas as sociedades estão ainda longe de ter alcançado as condições necessárias para a igualdade entre homens e mulheres. Efetivamente, são vários os domínios onde persistem impedimentos para a sua concretização. De entre todos, podem salientar-se alguns: i) na escola (na escolha de áreas de estudo); ii) a nível profissional (na escolha da profissão, mas também na diferença salarial e nas condições para conciliar vida familiar e profissional, iii) na gestão doméstica, iv) na responsabilidade familiar, v) na participação cívica e política e ainda, vi) no envolvimento em processos de tomada de decisão.

As mulheres são, pois, particularmente penalizadas e o seu afastamento das condições de igualdade empobrece também toda a sociedade, a vida de todos e de todas e deixa mais frágil a vida democrática. De facto, a Igualdade de Género, ao contar com a participação de todos e de todas também na vida pública, designadamente no direito a tomar parte na vida política e na direção dos assuntos públicos (tal como previsto no art.º 48º da Constituição da República Portuguesa), reforça as sociedades e tornando-as mais atentas, mais acolhedoras, mais generosas e mais solidárias.

Assim, é imprescindível uma aposta efetiva, exigente e continuada no combate a todas as formas de discriminação e, nesse esforço, reforçar por vários meios a promoção da igualdade de género. Importa que esta finalidade tenha um efeito real na vida das pessoas, enquanto cidadãos e cidadãs de pleno direito, na(s) comunidade(s) a que pertencem e no exercício de uma cidadania ativa e plural.

É de salientar que o papel dos municípios na promoção da igualdade de género deve ser sublinhado, quer pela sua ampla esfera de ação, quer pela proximidade com os e as munícipes, quer, ainda, pela sua intervenção no domínio do interesse público.

O município de Melgaço quer associar-se, por vários meios, à promoção da Igualdade de Género, tornando-a um objetivo de todos e todas e garantindo que “ninguém fique para trás”, também, na sua participação nesta causa. Várias ações estão previstas ao longo do corrente mandato, das quais se destacam:

- a elaboração de um Plano Municipal para a Igualdade, com a finalidade de garantir que todas as iniciativas promovidas pelo município contemplem a perspetiva de género, contribuindo para o reforço da conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar.

- a nomeação de Conselheira(s) e/ou do Conselheiro(s) Local(ais) para a Igualdade, da iniciativa do Presidente do Município (conforme a Resolução do Conselho de Ministros n.º 39/2010, de 29 de abril), esperando-se contar com testemunhos de Conselheiras de outros Municípios do Alto Minho;

- a elaboração da Carta pela Igualdade de Género do Concelho de Melgaço. Este instrumento estabelecerá, entre os subscritores, compromissos de futuro para a igualdade. Compreenderá um plano de ação bianual ou mesmo pela duração do mandato autárquico;

- realização de Ações de Sensibilização sobre a Igualdade de Género, dirigidas a trabalhadores/as da autarquia;

- adoção de Linguagem promotora da igualdade de género entre homens e mulheres, também designada linguagem inclusiva, a promover em todas as formas de comunicação do município com a população, desde logo nos editais, regulamentos, na revista municipal, e no site da CMM;

- implementação da Quinzena da Igualdade de Género, em formato de campanha anual, a realizar-se entre os dias 25 de novembro e 10 de dezembro. A escolha destas datas prende-se com o facto de assinalarem duas efemérides simbólicas, o dia 25 de novembro - Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres - e o dia 10 de dezembro - Dia Internacional dos Direitos Humanos.

Para o corrente ano, a Quinzena agora lançada, tem por tema “Igualdade de Género e Vida Autárquica”, estando assim programadas as seguintes iniciativas:

- Realização de um Jogo de futebol com equipas mistas dos clubes locais, no dia 4 de dezembro;

- Realização de uma Noite de Fados, no dia 4 de dezembro;

- Divulgação de mensagens alusivas ao tema, através da edição de crachás e t-shirts;

- Realização de uma Tertúlia, com a participação de Conselheira(s) para a Igualdade de municípios vizinhos.

Ao propor estas iniciativas, dá-se corpo a um compromisso amplo que se espera, também persistente, neste campo, visando contribuir para a construção da igualdade, com especial atenção às mulheres em todas as esferas da nossa vida em sociedade.

Em suma, o município de Melgaco quer ter um papel central na relação com a comunidade local (suas organizações, instituições e coletividades) mas também garantindo que não deixará de utilizar todos os seus meios ao serviço da Igualdade de Género.

Neste caminho de progresso vamos desenvolver ações adotando práticas exemplares, continuadas e civicamente estimulantes.

Com base em princípios da dignidade humana de todos e de todas, o Município propõe-se ter uma ação continuada e participada, assente no estabelecimento de compromissos fortes com a pluralidade dos agentes locais, a nível político, cultural, social e educativo.

Não nos irá faltar o engenho, a arte e a vontade cívica e política para “não deixar ninguém para trás”!».

É intenção do executivo levar a acabo um trabalho sério na igualdade de género, tendo por base o projeto “Alto Minho + Inclusivo”, este projeto visa duas grandes ações: A elaboração do Plano de Desenvolvimento Social e a sensibilização para a Igualdade de Género com várias ações incluídas. Neste processo contámos com Dra. Fernanda Rodrigues, umas das maiores referências do país na área social.

De seguida tomou a palavra o Vereador José Passos Rodrigo, começando por saudar o Presidente da Câmara e todo o executivo, bem como todos os presentes na sala e via online. Cumprimenta em especial os habitantes de Cristóval, apelidando-os de gente simpática, astuta e acolhedora, afirmando que merecem ter melhores condições na sua freguesia.

Propõe aos órgãos da junta de freguesia, que com a colaboração da Câmara Municipal, fosse elaborado um Plano estratégico de Desenvolvimento Económico, Cultural e Social de forma a proporcionar melhores condições aos habitantes de Cristóval. Para isso será necessário que os órgãos ouçam as pessoas para melhor contribuir para o desenvolvimento desse Plano. Deve igualmente apostar-se na atividade turística, na paisagem e no edificado patrimonial, histórico, cultural e religioso bem como na gastronomia. Recordar que já foi falado em reunião de câmara anterior o aproveitamento do edificado das Casas de Fronteira, tendo a câmara assumido já esse compromisso e que até agora nada foi feito. Cristóval é uma zona com potencial de atratividade e merecedor face às suas potencialidades.

O Vereador José Passos Rodrigo, continua a sua intervenção agradecendo o convite para a apresentação do projeto da Requalificação do Solar do Alvarinho, afirmando que está bem concebido e muito funcional. Acrescenta que seria importante reforçar os incentivos ao comércio local e se estará previsto alguma solução por parte da câmara, não havendo, os vereadores da oposição teriam uma proposta a apresentar.

Mod. GE/001.0

Termina agradecendo igualmente o convite para o as cerimónias do vigésimo aniversário do Centro de estágios e congratula se com todas as iniciativas e protocolos assinados nesse mesmo dia.

De seguida tomou a palavra o Vereador Manuel Fernandes, saúda todo o executivo e todos os presentes quer de forma presencial, quer online. Saúda sobretudo a população dos 60 lugares de Cristóval. Afirma que se sente a vir à freguesia onde nasce e começa Portugal. Desde 2005 percebeu que existem vários conflitos entre a população de São Gregório e a restante população da freguesia, e que neste momento com a relevância que já tem o Marco n.º 1, era importante dar um sinal de união na freguesia, e que pode começar por gestos simples, dar o devido reconhecimento à freguesia. Sugere ao executivo da junta de freguesia que poderia no papel timbrado da junta utilizar o slogan “A freguesia onde começa Portugal”. Outro exemplo seria nas placas de sinalização constar igualmente o slogan. A junta de freguesia poderia solicitar apoio à Câmara Municipal para a elaboração das placas e caso a Câmara não pudesse dar esse apoio, até a própria população poder-se juntar e dar esse apoio financeiro à junta para esse fim. Afirma que ele próprio dar esse apoio também.

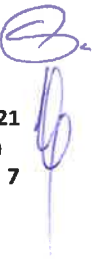
O vereador Manuel Fernandes, continua a sua intervenção afirmando que em 01-01-1993 a Europa acordou sem fronteiras, e que em Cristóval se encontra um equipamento que desde então está à espera que lhe seja dado um fim. Questiona o Presidente da Câmara sobre qual o fim que a Câmara, após ter assumido as Casas de Fonteira, pensa dar.

Questiona igualmente o Presidente da Câmara sobre um outro edifício, o que foi cedido à Cruz Vermelha e que se encontra sem utilização, se o mesmo não poderia ser utilizado para fins habitacionais uma vez que no Município existem dificuldades na área da Habitação.

Continua afirmando que a obra da Casa Mortuária de Cristóval se encontra parada há algum tempo, e que já deveria estar concluída pelo prazo da obra, questionando se poderá dar nota do que tem “emperrado” a obra, uma vez que tem defraudado as expectativas da população.

O vereador Manuel Fernandes afirma que tem uma outra questão para colocar ao Presidente da câmara, a qual lhe gerou enorme indignação. Esta questão prende-se com um folheto que foi divulgado e distribuído pelas casas dos Melgacenses a apresentar os órgãos eleitos, e no qual o órgão executivo apenas é composto pelo Presidente e dois vereadores, afirmado que se trata de uma nota falsa e enganosa. Afirma que se trata de uma comunicação enganosa aos Melgacenses e que os vereadores se encontram indignados com esta publicação. Além disso no mesmo folheto encontra-se a composição da Assembleia Municipal onde constam todos os deputados eleitos, mas os deputados do PS encontram-se com destaque em relação aos outros deputados, e, portanto, volta a afirmar que este tipo de situação causa indignação, afirma que se trata de uma desconsideração, que é inaceitável e que, quem cometeu esse erro deve assumir e suportar as despesas inerentes a esta publicação.

O vereador Manuel Fernandes continua a sua intervenção, afirmando que foi enviado por email por parte do PSD, para incluir na Ordem de trabalhos, uma proposta de Regulamento para a área da Pecuária com valores a atribuir por cabeça de animal. Foi algo pensado e conversado com os produtores. Uma vez que a proposta esbarrou com o procedimento de regulamento, propõe que seja incluído um ponto na ordem de trabalhos para abertura do procedimento para resolver esse



problema. Afirma ainda que era importante os vereadores terem um manual de procedimentos dos regulamentos municipais. Acredita que não seria só dar o primeiro passo para a elaboração do regulamento, mas também um manual de boas práticas para a sua execução, seria uma forma de ter uma orquestra bem afinada no que toca a todos os regulamentos dos serviços municipais.

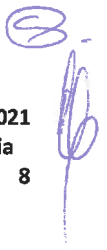
Continua com uma questão que o deixou muito preocupado, com a recente notícia do poder de compra dos Melgacenses, que estão em último lugar entre os 10 concelhos do Alto Minho e no Minho apenas o Concelho de Celorico de Basto supera. Este estudo reporta a 2019, mas se se fizer uma análise desde 2007, Melgaço encontrava-se em 7.º lugar, à frente de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca. O que é certo é que estes concelhos se desenvolveram apostando em políticas corretas e Melgaço ficou para trás. Acredita que isto se deve essencialmente às propostas vertidas nos orçamentos municipais, onde não se contempla a aposta na redução fiscal, devolvendo o IRS aos Melgacenses e também a redução de IMI para 0,3%. Afirma que não seria a solução, mas em muito poderia ajudar.

O Presidente da Câmara tomou a palavra para responder às questões formuladas, começando por afirmar que em Cristoval e mais concretamente nos mandatos do Sr. David, tem havido uma forte aposta para dar qualidade de vida aos cidadãos, nomeadamente no investimento em infraestruturas de desenvolvimento do território. Foi efetuado investimento na rede viária, tendo a Câmara Municipal colaborado em investimentos que são estruturantes, como a Casa mortuária, um projeto de grande envergadura, com enorme qualidade urbanística.

A aposta nas casas de fronteira não tem dúvidas que foi correta, quando em 2016 foram resgatadas para serem valorizadas com algo que dignifique o espaço de fronteira e a freguesia. Já foram pensados alguns investimentos para esse local, neste momento as casas que no presente mandato estarão mais vocacionadas para acolher o projeto Nutrir da área do Agroalimentar e garante que este projeto será levado a cabo durante o mandato. Acrescenta que a ambição em Cristoval, também é ela muito maior, terminando os planos de pormenor que estão a decorrer – Plano de Pormenor do Peso e Plano de Pormenor em castro Laboreiro- bem como o PDM que terminará em 2022 e o Plano de Pormenor das Carvalhiças, será dado início ao procedimento para o Plano de Pormenor para São Gregório. Acrescenta que a aposta no turismo e no Marco n.º 1 colocou Cristoval como ponto de visita com espaços convidativos e que poderá ser mobilizador de investimentos privados nomeadamente na área do turismo.

Relativamente aos incentivos ao comércio local, o Presidente da Câmara afirma que já têm sido atribuídos, e tem-se conseguido gerar várias dinâmicas. Exemplo disso a iluminação de Natal e as diferentes diversões com a programação de Natal que atraem os melgacenses e os visitantes a comprar no comércio local. A par disso a enorme campanha que tem sido levada a cabo “Compre no comércio local” altamente divulgada. A própria Câmara municipal que nas suas diversas iniciativas promove, sempre que pode, a compra no comércio local, como o caso das prendas para os filhos dos funcionários, organizada pela Associação dos trabalhadores, que é feita no comércio local.

O Presidente da Câmara continua a sua intervenção, afirmando que em relação aos convites endereçados aos vereadores, é prática sempre convidar todos os vereadores para as diversas iniciativas, felicitando o vereador José Passos Rodrigo pela sua presença.



De seguida dirigindo-se à intervenção do Vereador Manuel Fernandes, indica que não existe qualquer intenção de divisão da população da freguesia de Cristoval e que não lhe parece que o Marco n.º 1 seja motivo de discórdia. Acrescenta que este património deve servir para unir as pessoas, que sendo um ponto de atratividade trará riqueza e valor acrescentado ao território, o que deve ser um orgulho para todos.

Relativamente à questão colocada do edifício da Cruz Vermelha, o presidente afirma que não se tratando de um edifício da Câmara Municipal pouco poderá fazer, e que efetivamente poderá vir a ser solução para uma ou outra coisa, mas não para a Habitação.

Em relação à questão do infomail que deixou os vereadores da oposição muito indignados, não foi intenção excluir ninguém. A intenção do infomail era dar a conhecer os vereadores com atribuição de pelouros, para que a população se pudesse dirigir diretamente ao vereador que detém o pelouro. Afirma que nunca foi intenção deixar ninguém de fora, até por isso foi dado um espaço digno aos vereadores da oposição para poderem fazer o seu trabalho.

Quanto à questão do poder de compra dos Melgacenses, é uma questão que preocupa muito este executivo. É verdade que em 2007 Arcos e Paredes de Coura vinham já a fazer uma aposta no industrial fortíssima, algo que este Município não fez. É por isso mesmo que se estão a desenvolver todos os projetos nessa área, que começaram a ser desenhados há quatro anos atrás, não tendo dúvidas que será o ponto de viragem para o Município. Está a ser desenvolvido um trabalho sério nesta área, não existem varinhas mágicas, tem que se trabalhar para as coisas acontecerem. Foi feita uma aposta séria na área dos vinhos, e turismo que somando agora a área do industrial poderá revolucionar o paradigma da perda de população. No entanto afirma que considerar que a devolução do IRS poderá resolver a questão da demografia, é utópico.

Relativamente à proposta de regulamento apresentada, o Presidente da Câmara afirma que o projeto Nutrir, que vai trazer muito valor acrescentado aos produtores de gado e que eles sabem disso porque já houve várias reuniões com eles. É sabido também que precisam de apoios, nomeadamente no que concerne à vacinação e que esses apoios ficaram previsto no orçamento de 2021, mas que infelizmente por falta de veterinário não foi possível efetuar. No entanto este próximo ano já haverá essas condições com a contratação e um técnico superior na área da veterinária para colmatar estas e outras situações. Os produtores estão devidamente informados da criação de marca para a carne e da sua venda, bem como do apoio à vacinação, tudo isto está a ser tratado em colaboração com eles, estando gente a trabalhar o projeto desde abril de 2021. A questão do regulamento, se deverá ou não ir em diante, poderá ser agendado futuramente o início do procedimento para a sua elaboração numa próxima reunião de câmara e ser discutido.

O vereador Manuel Fernandes tomou a palavra, evidenciando que relativamente ao infomail, não se trata de uma interpretação do mesmo, uma vez que este fala em órgãos autárquicos e não em vereadores com pelouro, além da distinção entre os deputados da Assembleia Municipal do PS em relação aos do PSD. O infomail fala em órgão executivo e este segundo a Lei, estabelece que é o Presidente mais 6 vereadores, assim sendo haverá uma desconformidade com o título utilizado.

Em relação ao Regulamento o vereador Manuel Fernandes afirma que a proposta é no sentido de dar um estímulo à Agropecuária que poderá representar até para alguns o regresso a casa e a



aposta na área, no entanto havendo já propostas de estímulo, os vereadores do PSD estarão abertos para conversar e discutir o que será a melhor via de apoio.

II - Ordem do dia

Administração Municipal

302. Neste ponto não estão para aprovação as Atas das reuniões anteriores, por não ter sido possível aos serviços concluí-las.

303. Justificação de falta.

Neste ponto não se verificou qualquer requerimento de justificação de falta.

Divisão de Desenvolvimento, Educação e Cultura

304. Ofício da Associação C.R.D. Melgaço em Movimento, a solicitar a concessão de um subsídio no valor de 2.500,00€, para a realização da Festa de Natal dos filhos dos funcionários do Município de Melgaço. A Chefe de Unidade prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constantes da informação n.º9975 de 08-11-2021 e no uso da competência prevista da alínea p) do n.º1 do artigo 33.º do anexo I à Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, conceder um subsídio no valor de 2.500,00€, para a realização da Festa de Natal dos filhos dos funcionários do Município de Melgaço.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

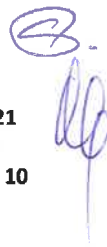
Divisão de Planeamento e Gestão Territorial

305. Presente para efeitos de aprovação e posterior submissão à próxima reunião da Assembleia Municipal, a proposta de emissão de declaração de interesse Público Municipal - Cemitério de Paderne, que ficará anexa a esta ata. A Chefe de Divisão prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constantes da informação n.º10383 de 18-11-2021 e no uso dos artigos 33.º/1/ccc) e 25.º/2/k) do RJALEI, aprovado pela Lei n.º75/2013 de 12 de setembro, aprovar e submeter à próxima reunião da Assembleia Municipal, a emissão de declaração de interesse público municipal – Cemitério de Paderne.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

306. Presente requerimento em nome de JOÃO FERREIRA CARDOSO, a solicitar a marcação de lugares de estacionamento na Avenida das Tílias (Alameda Inês Negra), reservada a moradores na zona histórica, que ficará anexa a esta ata. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.



O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constantes da informação n.º10423 de 19-11-2021 e ao abrigo das alíneas qq) e rr) da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, bem como do Regulamento de Trânsito, aprovar o indeferimento da pretensão do requerente.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

307. Presente requerimento em nome de FERNANDO TELMO DE OLIVEIRA, a solicitar a colocação de sinalização de proibição de estacionamento e colocação de lombas na Rua Velha e Rua da Calçada, que ficará anexo a esta ata. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constantes da informação n.º10428 de 19-11-2021 e ao abrigo das alíneas qq) e rr) da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, bem como do Regulamento Municipal de Trânsito, aprovar o indeferimento da petição do requerente.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

308. Presente email a solicitar a colocação de sinalização na estrada da feira a partir das 24 horas de quinta-feira, que ficará anexo a esta ata. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constantes da informação n.º10414 de 19-11-2021 e ao abrigo das alíneas qq) e rr) da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, bem como do Regulamento Municipal de Trânsito, aprovar o indeferimento da petição do requerente.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

309. Presente informação interna, do Gabinete de Projetos, a solicitar os necessários trâmites à colocação de sinalização horizontal e vertical de paragens de transporte público de passageiros em S.Paio e Prado, que ficará anexa a esta ata. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

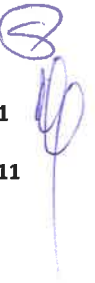
O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constantes da informação n.º10420 de 19-11-2021 e ao abrigo das alíneas qq) e rr) da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, bem como do Regulamento Municipal de Trânsito, aprovar o deferimento da petição do requerente.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

310. Presente para efeitos de aprovação a análise dos assuntos a propor por iniciativa da Comissão Municipal de Trânsito, que ficará anexa a esta ata. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constantes da informação n.º10412 de 19-11-2021 e ao abrigo das alíneas qq) e rr) da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, bem como do Regulamento Municipal de Trânsito, aprovar o deferimento das pretensões.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.



Gabinete de Projetos

311. Presente pedido de parecer favorável à desafetação de 3 veículos da empresa Transportes Santa Bárbara, Lda à atividade de rent-a-car e, concomitantemente, parecer favorável ao reembolso parcial antecipado do subsídio municipal, no montante de 2.600,00€, a concretizar na mesma data do reembolso parcial à entidade bancária, no caso de a operação merecer a concordância da CCAM e da Sociedade de Garantia Mútua, atualizando-se o respetivo plano de reembolso, preferencialmente, através da diminuição do prazo global do contrato, mantendo a mensalidade atualmente em vigor, que ficará anexo a esta ata. O Chefe de Unidade prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constantes da informação n.º10390 de 18-11-2021 e ao abrigo do artigo 33.º, alíneas o) e u) do RJALEI, emitir parecer favorável à desafetação de 3 veículos da empresa Transportes Santa Bárbara, Lda à atividade de rent-a-car e, concomitantemente, parecer favorável ao reembolso parcial antecipado do subsídio municipal, no montante de 2.600,00€, a concretizar na mesma data do reembolso parcial à entidade bancária, no caso de a operação merecer a concordância da CCAM e da Sociedade de Garantia Mútua, atualizando-se o respetivo plano de reembolso, preferencialmente, através da diminuição do prazo global do contrato, mantendo a mensalidade atualmente em vigor.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

312. Presente para efeitos de aprovação a proposta da taxa de atualização tarifária a aplicar às tarifas de transporte público municipal em 2022, que ficará anexa a esta ata. O Chefe de Unidade prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constantes da informação n.º10396 de 19-11-2021, aprovar a taxa de atualização tarifária de transporte público municipal.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

Presidência

313. Presente proposta de representantes no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Melgaço, que ficará anexa a esta ata.

O vereador Manuel Fernandes, considerando o Conselho Geral de Educação um órgão com bastante abrangência, e considerando o numero de representantes a propor, e tendo em conta as forças partidárias, considera que deveria propor um vereador do PSD, neste caso o vereador José Passos Rodrigo, o qual poderá dar o seu contributo.

O Presidente da Câmara acolhe a orientação, no entanto considera que não seria de alterar nessa fase a proposta pelo que mantém a mesma conforme a consta no assunto.

O vereador Manuel Fernandes informa que nesse sentido o voto dos vereadores do PSD será contrario e que apresentarão declaração de voto.


O Executivo deliberou, por maioria, com três votos contra, dos Vereadores do PPD/PSD, aprovar a designação do vice-presidente, José Adriano Esteves Lima, da vereadora responsável pelo pelouro da Educação, Maria de Fátima Sousa Táboas e do vereador José Custódio Domingues como representantes do Município de Melgaço no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Melgaço.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

E nada mais havendo a tratar, quando eram 16,30 horas, foi a reunião encerrada pelo Senhor Presidente, da qual, para constar, se lavrou a presente acta.

E eu, Sandra Cristina Pais Chefe de Divisão da Divisão de Gestão Municipal da Câmara Municipal de Melgaço, a subscrevi.

O Presidente da Câmara Municipal



Manoel Batista Calçada Pombal